

PAF Social: técnicos do TCE-PR realizam capacitação

08/12/2011

A Universidade Estadual do Paraná (Campus Campo Mourão/Fecilcam) participa de um projeto do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) que objetiva avaliar o desempenho das prefeituras paranaenses, o Plano Anual de Fiscalização Social (PAF Social). Para validar a sistemática de auditoria operacional que será desenvolvida, técnicos do órgão estiveram na instituição na manhã de hoje, 8.

Por meio da reunião, foram elaborados os questionários a serem aplicados às autoridades dos municipais em estudo. O projeto desenvolvido pelos professores e acadêmicos da Unespar/Fecilcam tem como proposta pesquisar o transporte escolar nos municípios de Goioerê e Araruna.

O diretor da Unespar/Fecilcam, professor Antonio Carlos Aleixo, participou da abertura do treinamento e lembrou que essa é uma das ações que a universidade realiza com a comunidade. "Entendemos que também é tarefa do ensino superior contribuir com o desenvolvimento de outros aspectos, inclusive o da administração pública".

Representantes dos municípios incluídos na pesquisa participaram do treinamento. O coordenador do projeto, professor Sérgio Luiz Maybuk, enfatizou a importância da comunidade aceitar o convite e a proposta apresentada pela instituição.



Acadêmicos, professores e representantes dos municípios acompanharam o treinamento

Durante o encontro, os representantes dos municípios puderam conhecer mais o PAF Social, o estudo em realização pela Unespar/Fecilcam e discutiram a questão sobre o transporte escolar.

Até o dia 12, os técnicos terão atendido os 270 estudantes e 30 professores das sete universidades estaduais que integram o PAF Social. O programa de auditoria social é inédito e está dividido em três fases.

Como explica o coordenador do PAF Social, Djalma Riesemberg Junior, a primeira é a auditoria piloto e o levantamento de indicadores. Na segunda etapa, que ocorrerá no próximo ano, audiências públicas regionais indicarão áreas e programas que deverão ser objeto de fiscalização pelo Tribunal no PAF Social de 2013. A terceira fase pretende atingir o conceito de auditoria social, modelo de fiscalização sistemático e permanente, adotado em países da América Central, marcado pela participação efetiva da comunidade.